

o fim de Semana

Domingo, 16 de Outubro de 2016



Teresa de Almeida "Bá"

**"O meu peso
não me influencia em campo"**

Os encantos dos mangais

O Projecto Mangais, localizado na província de Luanda, na Estrada Nacional 100, à beira do Rio Kwanza, está perfeitamente integrado com a natureza. Afigura-se como uma mais-valia para a fauna angolana. O local alberga restaurantes, sa-

la de conferências, uma imensa piscina e atrai turistas devido aos variados serviços de diversão. Os amantes do passeio a cavalo, barco, balão de ar quente, pesca e de Golfe ficam bem servidos quando acorrem ao local.



DR

Horóscopo

Carneiro

É necessário desenvolver uma forma cuidada de se expressar para não criar conflitos desnecessários na relação amorosa. Seja mais confiante, mas reconheça que nem todos podem acompanhar a sua forma de estar.

Touro

Pode sentir-se um pouco desgastado e sem grande capacidade de compreensão e tolerância para com o ser amado. Deve dizer aquilo que sente no seu íntimo, ultrapassar dúvidas e fazer as suas opções.

Gêmeos

Está sujeito a influências muito positivas. Contudo, nem sempre se sente satisfeito com os acontecimentos. Não seja tão exigente consigo próprio e com os outros à sua volta. Abra as portas ao futuro e delicie-se com o presente.

Caranguejo

Enfrente as situações. Não conte com a ajuda dos seus amigos para a resolução dos seus problemas. No amor, pode ter um estranho sentimento de solidão, mesmo se estiver rodeado de muitas pessoas. Tente provocar

também o seu destino. Dê uma ajuda. Não fique parado à espera que as coisas aconteçam por si próprias.

Leão

Dias de vida social particularmente intensa não permitem uma união efectiva com o seu parceiro. Resgare o fim-de-semana, única e exclusivamente, para estar a dois, longe de toda a agitação em que se vê envolvido. Prepare algo surpreendente.

Virgem

A euforia que atravessa pode ser prejudicial, pois não encontra um equilíbrio e um meio-termo nas emoções. O amor fácil e as aventuras sem futuro trazem um vazio, por outro lado, as relações sérias e já cimentadas aborrecem-no. Aguarde por melhores dias e não destrua o que já conquistou.

Balança

O seu estado de humor tem altos e baixos. Tenha atenção ao ciúme que o assalta a cada instante, respeite a privacidade da pessoa com quem partilha a sua vida. Anule toda a insegurança de que é portador, deixe os comentários para trás.

Escorpião

Esta semana traz alguma tranquilidade às suas relações afectivas. Os projectos de casamento podem surgir. Não receie

seguir os seus sonhos, se tudo lhe indica que o caminho está aberto para uma relação com futuro a curto e longo prazo.

Sagitário

Pode ser acusado de egoísmo e de só olhar para o seu umbigo. Cultive o diálogo entre você e o seu parceiro. Quebre tabus e viva uma vida amorosa mais apimentada. Tudo o que possa animar e revolucionar a sua relação é bem-vindo.

Capricórnio

Todo o tipo de actividades que envolvam a criatividade são levadas a bom porto. No amor, o cupido pode fazer das suas. Podem surgir novos encontros, que com uma certa dose de sorte, podem vir a ser decisivos na sua vida afectiva. Prevê-se uma forte estabilidade emocional para as relações já existentes. Provoque a sua felicidade.

Aquário

Vai viver estes dias isolado do Mundo, vivendo uma paixão impossível ou platónica. Os apelos ao convívio por parte dos amigos mais íntimos não o demovem. Reflita o necessário e tire conclusões por si próprio.

Peixes

O amor paira no ar. Agarre essa energia para poder modificar a sua vida em termos amorosos e sentimentais. Uma viagem ou uma saída de fim-de-semana podem servir para reforçar laços na vida conjugal. Encontros agradáveis são de prever.

CURIOSIDADE

NÚMERO CAPICUA

Um número é capicua quando lido da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda representa sempre o mesmo valor, como por exemplo 77, 434, 6446, 82328. Para obter um número capicua a partir de outro, inverte-se a ordem dos algarismos e soma-se com o número dado, um número de vezes até que se encontre um número capicua, como por exemplo: Partindo do número 84: $84+48=132$; $132+231=363$, que é um número capicua.

ANEDOTAS



Seguro de vida

O marido chega a casa e diz para a mulher:

- Querida fiz hoje um seguro de vida. Se eu morrer acidentalmente o único beneficiário és tu.

A mulher responde:

- Obrigado, querido! Agora, já não preciso estar sempre preocupada quando atravessas a rua...

PASSATEMPO

Descubra as sete diferenças



Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M	
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação

SHOPPING AVENIDA

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.	NUNCA VOLTES ATRÁS	drama	14



SINOPSE

Jack Reacher regressa com o seu particular sentido de justiça na muito antecipada sequela, quando Susan Turner, a Major do Exército que lidera a antiga unidade de investigação do agente, é presa por traição. Jack Reacher, sabendo que ela é inocente, ajuda-a a fugir da prisão para descobrir a verdade por detrás de uma alta conspiração governamental, limpar os seus nomes e salvar as suas vidas. Em fuga, Jack Reacher descobre um segredo do seu passado que pode mudar a sua vida para sempre. O filme é baseado no livro "Jack Reacher: Nunca Voltas Atrás", o 18.º romance de Lee Child, autor dos best-sellers da série Jack Reacher, que vendeu mais de 100 milhões de exemplares em todo o Mundo.

Cine - 14H30

Música gospel no Cine Atlântico

Músicos evangelistas reúnem-se hoje, a partir das 14h30, no Cine Atlântico, em Luanda, para um concerto cuja entrada é permitida com a entrega de donativos. O espectáculo denominado "Sarau Gospel" é animado por 20 artistas nacionais e Dena Mwana Mutahali, da República Democrática do Congo. Entre os músicos angolanos confirmados destacam-se Micho Moisés, Beliano Ad, Victor António, Ruth Kuaniasa, Ambrósio Lemos, Elias Miguel, Inês Cassoma, Cutana Carvalho, Tê Kuanzambi, Venâncio Marvin, Grace Abel Zola, Armando Zibungana, Ana Regina, PASL, Francisco Doceta, Emanuel Coupastor e Banda do Quintal da Música.



Sequela - 19h00

Art Seq Teatro apresenta História de Angola



O grupo de teatro Art Seq apresenta hoje, às 19 horas, na Cidade do Sequele, em Luanda, a peça "A Dipanda", que narra a luta de libertação de Angola. A história conta o percurso desde a chegada dos colonos portugueses ao território angolano até à proclamação da Independência. O grupo Art Seq foi fundado há um ano por Miguel Samupafo e Chong dos Santos, depois de 50 jovens terem recebido formação em encenação, representação, construção de personagem, postura em palco e expressão visual.

FAZEM ANOS ESTA SEMANA

SNOOP DOGG

Calvin Cordozar Broadus, Jr. nascido em Long Beach (EUA), a 20 de Outubro de 1971, conhecido pelos nomes artísticos Snoop Doggy Dogg, Snoop Dogg, Snoop Lion e Snoopzilla, é rapper, compositor, produtor musical e actor. Ao longo da sua carreira, já vendeu mais de 36 milhões de discos em todo o Mundo, tendo iniciado a carreira em 1992, quando foi "descoberto" pelo rapper Dr. Dre. O álbum de estreia do artista, intitulado "Doggystyle", foi lançado em 1993 pela editora discográfica Death Row Records. O álbum foi um sucesso imediato, com vendas de quase um milhão de cópias na semana de estreia.



EMINEM

Marshall Bruce Mathers III nasceu em St. Joseph (EUA), a 17 de Outubro de 1972. O rapper norte-americano é, também, compositor, produtor musical e actor. Adquiriu popularidade em 1999 com o lançamento do disco "The Slim Shady LP", o qual venceu o prémio Grammy de Melhor Álbum de Rap do ano. O seu terceiro trabalho, "The Marshall Mathers LP", tornou-se o álbum a solo mais vendido na história dos Estados Unidos.



RODRIGO FARO

Rodrigo Fernando de Alcazar Faro nasceu em São Paulo (Brasil), a 20 de Outubro de 1973. O apresentador de televisão também é actor e cantor. Participou em novelas como "Suave Veneno", "O Cravo e a Rosa", "Chocolate com Pimenta", "Cabocla", "América", "Alma Gémea", "Chamas da Vida" e "Dona Xepa".



SÍMBOLO DA AMÉRICA

“Miss Liberty” atrai milhares de visitantes a Nova Iorque

JOSINA DE CARVALHO |

O número de pessoas que diariamente visita a Estátua da Liberdade, um dos maiores símbolos dos Estados Unidos da América, situado em Nova Iorque, é admirável. A cada hora, mais de 100 turistas compram bilhetes no Battery Park, um parque a sul do distrito de Manhattan e, a bordo de uma embarcação, vão à Ilha da Liberdade ver de perto o famoso monumento histórico americano.

A estátua foi projectada pelo escultor francês Frédéric Auguste Bartholdi, com apoio do arquitecto Alexandre-Gustave Eiffel, que idealizou a famosa Torre Eiffel, em França. O Palácio de Ferro, em Luanda, é igualmente considerada uma obra sua.

A “Miss Liberty”, como também é chamada, é a figura da deusa romana da liberdade, conhecida por “Libertas”, de cor verde-azulada e tamanho gigante. Tem 92,9 metros de altura, do topo à base, e pesa 24.635 toneladas, sendo 28 de cobre, 113 de aço e 24.493 de cimento. É a estátua mais pesada do mundo, até agora registada no livro dos recordes mundiais, o “Guinness Book”, e património mundial da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

A dimensão do monumento é ainda calculada pelos 389 degraus da estrutura interna que lhe dá suporte. A estátua já foi dourada, mas com o tempo ganhou a actual cor, devido a uma série de reacções químicas conhecidas como “patinação”.

A “Miss Liberty” tem na cabeça uma coroa com sete raios ao redor, que simbolizam os continentes e mares do mundo, uma placa na mão esquerda, com a data da Declaração da Independência dos Estados Unidos em números romanos, e a mão direita ao alto, segurando uma tocha acesa pela liberdade do povo americano. Aos seus

pés estão correntes quebradas, que representam o fim da opressão e da escravidão, e na base dessa escultura um trecho do poema da judia americana Emma Lazarus que traduz a esperança dos americanos pela liberdade.

O monumento é uma grande obra de arte e foi um presente do imperador francês Napoleão III pela vitória dos Estados Unidos sobre a Inglaterra, na batalha ocorrida entre 1812 e 1815. Nessa altura, a França era a maior potência militar do mundo e a Inglaterra, a segunda, tendo por isso causado um drástico crescimen-

to do nacionalismo e do orgulho americano, conforme reza a história.

A construção começou a ser feita em 1875, em França, e terminou em 1884. Para ser levada para território americano, foi desmontada e definitivamente erguida no pedestal de 46,9 metros. A inauguração aconteceu no dia 28 de Outubro de 1886 e desde essa altura passou a ser um dos maiores símbolos da cidade de Nova Iorque, do país inteiro, e também dos imigrantes, porque era a primeira coisa que viam quando chegavam de barco aos Estados Unidos pelo Porto de Nova Iorque.

Anualmente, a Estátua da Liberdade é visitada anualmente por mais de três milhões de pessoas, provenientes de toda a parte do mundo, para fotografar e contemplar uma imagem que até hoje muita gente sonha ver, tal como os imigrantes europeus do século XVII e XVIII.

Cada visitante adulto paga 18 dólares pelo bilhete de acesso à Ilha da Liberdade, onde está o monumento, e o país arrecada mais de 54 milhões de dólares por ano, sem contar com o dinheiro dos visitantes da terceira idade, 14 dólares por ingresso, e das crianças entre 4 e 12 anos, 9 dólares.



DOMBELE BERNARDO

Qualquer bilhete dá também acesso à Ilha Ellis, onde foi construído o Museu Nacional da Imigração, no espaço onde ficava o posto de exame e de entrada dos imigrantes europeus em busca de melhores condições de vida, no período de 1892 a 1954. O museu, igualmente símbolo da imigração, é um edifício de três andares, com salas de exposição de fotografias, documentos e materiais audiovisuais. Este lugar foi inaugurado em 1990 e faz parte do monumento da estátua da liberdade desde 1965, razão pela qual é também muito visitado. A partir deste ponto, há barcos que vão à cidade de Nova Jersey e outros que regressam a Nova Iorque, com mais lugares de interesse turístico, a começar pela própria cidade, devido à sua fantástica e moderna arquitectura.

A quantidade de prédios no centro de Nova Iorque e o desenho inco- mum de muitos destes edifícios é surpreendente. Além disso, são altos, vidrados, espelhados e bem encostados uns aos outros, como se partilhassem a mesma parede. Eles dão uma imagem harmoniosa e luxuosa à cidade, que é a mais populosa dos Estados Unidos. Tem mais de oito milhões de habitantes, com características muito diferentes, por serem de várias origens e recebe centenas de turistas diariamente, que agitam a cidade todos os sete dias da semana.

Depois da Estátua da Liberdade, há também grande interesse em visitar o Memorial e Museu Nacional 11 Setembro, onde ficavam as torres do World Trade Center, destruídas nos ataques de 2001, o edifício “One World Trade Center”, do novo complexo do “World Trade Center”, e os arranha-céu “Empire State Building”, com 102 andares, e o “Chrysler Building”, com 77.

Outros lugares atractivos são o museu de cera “Madame Tussauds”; o “Museu de Arte Moderna”, fundado em 1929 como uma instituição educativa e que se tornou num dos mais famosos e importantes do mundo; o terminal ferroviário e metroviário “Grand Central Terminal”, inaugurado em 1903; a “Ponte do Brooklyn”, considerada uma das mais antigas pontes de suspensão nos Estados Unidos, com extensão de 1.834 metros, e a famosa rua “Times Square”, com vários cinemas, casas nocturnas, restaurantes e bares, artistas de rua em exibição, lojas e muitos outros atractivos.

“Neste momento, está a ser implementado apenas na região o turismo de negócios em que se assiste a visita de cidadãos, principalmente provenientes do Brasil, Namíbia e da África do Sul que pretendem investir em diversos ramos de actividades na província”, disse.

Por esta razão, convidou os empresários nacionais e estrangeiros a investirem no Cuando Cubango, sobretudo no turismo cultural e paisagístico, étnico, fluvial, de caça e de pesca, residencial, rural e comunitário, científico e ecoturismo, tendo em conta o potencial que a província tem para o efeito e que vai servir para atrair milhares de turistas e criação de muitos postos de emprego.

Zonas turísticas

A província conta com mais de 50 zonas turísticas, sendo que na sua maioria se encontram em estado avançado de degradação e carecem de uma intervenção para atrair os turistas nacionais e estrangeiros que visitam a região.

Constam das zonas turísticas o parque nacional de Mavinga e o de Luiana, ilha do rio Cuebe, de São Clemente, de Kaquima, de Soma Wambandje, do Tchinguandja, dos Eventos, a montanha do Malova, as quedas do Makulungungu, do Linguela, de Tchitchalala, da Katalala, do rio Cutato e do Cacuni, os rápidos de Maleo, Makulungungu, Mpupa e Rudhiva.

Fazem ainda parte as cascatas do Cuebe e do Tchipuco, lagoa de Dangane e Cassico, meandros de Chicumbero, alinhamento Dunares, o túmulo e a estátua do rei Mwene Vunongue, os montes de Minas Cantombi e do Tchawandjamba, o memorial dos heróis da Batalha do Cuito Cuanavale, o monumento ao massacre do Cuangar, o Forte do Cuangar e de Serpa Pinto e o campo político das ex-cadeias do Missombo.

Israel Dala anunciou que o sector que dirige vai efectuar nos próximos dias uma visita de constatação em todos os municípios para se fazer a inventariação dos locais turísticos, onde se possa fazer um turismo natural, histórico e de lazer.

Preços altos

A nossa reportagem apurou que o preço da hospedagem para passar uma noite nas principais unidades hoteleiras em Menongue, com realce para o Kambumbe Lodge, Cuebe Lodge, hotéis Laúca e Mulombe afugenta os clientes que procuram este serviço. Por exemplo, o preço de um quarto individual para uma noite no Kambumbe Lodge custa 19.500 kwanzas, o quarto duplo 24.050, o de casal 26 mil, uma suíte executiva 37.700 e a presidencial 47.700.

No que toca ao almoço ou jantar, os hóspedes pagam por um prato de comida 2.600, 3.000 ou 4.000 kwanzas, dependentemente do tipo da refeição. Neste momento devido ao número reduzido de clientes, as refeições são feitas apenas por encomenda.

DOMBELE BERNARDO



A gerente-adjunta do referido estabelecimento comercial, Ana Bela, disse que, actualmente devido à crise económica a sua instituição que conta com 96 quartos, dois restaurantes, piscina e uma sala de conferência para albergar mais de 400 pessoas, recebe diariamente oito a dez hóspedes.

Referiu que antes desta situação o número variava de 30 a 50 clientes e quando a província realizava um evento muito importante os quartos todos ficavam lotados.

Projectos

Está previsto para o próximo ano a entrada em funcionamento de quatro unidades hoteleiras, nomeadamente duas no município de Menongue, uma no Cuito Cuanavale e igual número no Cuangar, que vão potenciar a província com centenas de quartos e gerar muitos postos de trabalho.

Acrescentou que está em curso a construção de dois lodges no município do Rivungo e um na comuna

DOMBELE BERNARDO



do Mucusso, bem como um campo de golf, cujas obras se encontram actualmente paralisadas. Israel anunciou que está em carteira para os próximos dias as obras de construção de um centro internacional de canoagem no município de Menongue. A reportagem do Turismo apurou ainda que no ano passado seis empresários nacionais e estrangeiros solicitaram ao governo da província o aval para a construção de igual número de hotéis de duas e três estrelas nos municípios do Cuito Cuanavale, Mavinga, Rivungo e Dirico.

“Com a implementação destes projectos, pretendemos colocar o turismo ao serviço da valorização do território e dos recursos naturais e paisagísticos da província do Cuando Cubango, da afirmação da identidade angolana, da celebração da paz e da reconciliação nacional”, disse.

Frisou que outra atenção vai estar direccionada na promoção do turismo como factor de progresso económico e social da província por via da estruturação e da dinamização da sua potencial oferta turística. Assim como, utilizar o turismo como meio para potenciar a centralidade geoestratégica do Cuando Cubango no contexto da África Austral, capitalizando o seu posicionamento nacional e internacional como destino turístico.



Restaurante Rosipinto vence concurso de gastronomia no Uíge

RECEITA
da SEMANA



Na cozinha, Rosita Viegas Paulo tem mãos de fada. A sócio-gerente do Restaurante Rosipinto confeccionou pratos típicos da região que deliciaram os convivas e convenceram o júri da II edição do Concurso de Gastronomia do Uíge “Madia Ma Nsi”, que em quicongo significa “Comida da Terra”.

No evento em saudação ao Dia Mundial do Turismo, Dona Rosita, como é carinhosamente chamada pelos mais próximos, elaborou um menu de 15 pratos, como funje de bombó, carne de caça, nfumbua, folhas de ndondolondó com jissombe, cogumelos frescos, galinha de muamba de jinguba e outras iguarias, tendo o corpo de jurados atribuído 34 pontos, a nota máxima, ao Restaurante Rosipinto.

Na tenda do vencedor do concurso, visitantes e corpo de jurados apreciaram também os grelhados de cabrito, galinha e muteta com bagre fumado e feijão fresco confeccionados pela patroa e chefe de cozinha do Restaurante Rosipinto.

O grupo de jovens cozinheiros da JMPLA sagrou-se na segunda posição com 30 pontos, pela qualidade dos pratos internacionais apresentados, como arroz de pato e outras iguarias, e pela grande capacidade organizativa.

Os representantes do município do Bembe classificaram-se na terceira posição, com 29 pontos, e levaram a concurso várias refeições preparadas com óleo de palma e muita “Lunguila”, bebida caseira extraída da cana-de-açúcar.



Dicas

Madia Ma Nsi

O concurso “Madia Ma Nsi” foi organizado pela Direcção Provincial de Hotelaria e Turismo e teve como objectivo distinguir e valorizar a diversidade gastronómica da região, com vista a atrair mais turistas para a província, para desta forma serem arrecadadas mais receitas para os cofres do Estado.

Rosita Viegas Paulo, que recebeu um certificado de mérito, agradeceu à organização pela distinção e prometeu continuar a trabalhar pelo enriquecimento da gastronomia local, ajudando a divulgar os pratos típicos para valorizar a cultura do Uíge.

Daniel Jonas, do grupo de jovens cozinheiros da JMPLA, considerou o evento uma oportunidade para demonstrar a criatividade local e incentivar os jovens no sentido de continuarem a empreender esforços para a diversificação da economia. “Nós somos a força motriz da nação, participamos para mostrar a comida da terra, porque temos uma cozinha capaz de proporcionar momentos de satisfação aos turistas que visitam a nossa província”, disse.

O director provincial de Hotelaria e Turismo do Uíge, Bosseke Mansoni, disse que a gastronomia faz parte da identidade cultural de um povo, razão pela qual o concurso de gastronomia recebeu o nome de “Madia Ma Nsi”. O responsável sublinhou que a exposição de uma grande variedade de pratos típicos no largo da Administração Municipal do Uíge permitiu verificar que, apesar da grande diversidade alimentar que a província possui, a mandioca é o produto mais utilizado.

Bosseke Mansoni disse que a Direcção Provincial de Hotelaria e Turismo vai continuar a trabalhar na promoção da gastronomia local, por ser uma das componentes do turismo, através da criação de uma associação que vai congrega todos os gestores hoteleiros, cujo objectivo será promover a troca de experiência, dar maior visibilidade ao sector e promover eventos periódicos para atrair mais excursionistas.

O director destacou o crescimento que as estruturas de apoio ao turismo conhecem na província, sobretudo a construção nos últimos anos de um número significativo de hotéis com vários serviços de restauração.

O concurso de gastronomia enquadrou-se nos festejos do Dia Internacional do Turismo, assinalado a 27 de Setembro, com a participação de mais de 50 expositores.

A província do Uíge possui uma capacidade de hospedagem de 650 quartos nos 11 hotéis e hospedarias.



César Esteves à conversa com **Teresa de Almeida "Bá"**

"O meu peso não me influencia em campo"

Atravessar um dos melhores momentos da sua carreira desportiva, Teresa de Almeida, conhecida nas lides desportiva por "Bá", é uma das principais referências do andebol feminino em Angola na actualidade. Nas duas últimas provas em que esteve envolvida, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em Agosto último, e a final da última edição da Taça de Angola, realizada no mês transacto em Luanda, confirmou o estatuto de exímia jogadora.

Com 98 quilos, 1,70 metros de altura, "Bá", alcunha dada pelo pai por, alegadamente, a filha ter demonstrado comportamento semelhante ao de uma actriz brasileira, não sabe se continuará a defender a baliza do Petro de Luanda nas próximas temporadas, cujo vínculo contratual termina em Dezembro do corrente ano. "Não é o primeiro a questionar-me sobre a minha permanência no Petro. O meu contrato termina em Dezembro. Só depois disso saberei o que vai acontecer", respondeu à questão.

Durante uma conversa num refeitório do Catetão, centro de treino do Petro de Luanda, "Bá", de 28 anos, nascida Luanda, disse que tentou em vão ser conhecida nos círculos desportivos pelo próprio nome, Teresa de Almeida. "Queria ser chamada de Teresa de Almeida, mas o professor Vivaldo Eduardo disse que o nome de Teresa Almeida ocuparia muito espaço na camisola e sugeriu então a alcunha "Bá", explicou.

A jogadora disse ainda que gostaria que a chamassem pelo próprio nome por se inspirar em Teresa Joaquim e Nair Almeida, duas atletas que se notabilizaram na modalidade no país e além fronteiras. "Queria ser chamada de Teresa de Almeida por admiração a estas duas ex-atletas, mas o técnico Vivaldo Eduardo fez-me ver que eu tinha de criar também a minha marca", disse.

Sendo um dos rostos mais conhecidos da selecção angolana nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, "Bá" disse que nunca sonhou praticar andebol. "Aos 9 anos, quando vivia no Bairro Popular, a minha diversão com os meus irmãos era jogar futebol na Feira de Luanda, próximo do Catetão, onde a minha mãe tinha um pequeno empreendimento comercial. Um dia, fui sondada por um dos treinadores de guarda-redes de futebol do Petro, o Panzo, que posteriormente foi ter com a minha mãe e pediu permissão para me inscrever no clube", revelou.

"Quando cheguei ao Petro",

prosseguiu, "não me deram informações sobre a modalidade que iria praticar. Apenas sabia que a modalidade se chamava andebol. A iniciativa para jogar na baliza foi dos treinadores Vivaldo Eduardo, Colau (já falecido), Ngunza e Júnior".

Fruto do bom desempenho que vinha demonstrando, "Bá" começou a jogar com as sêniores com 14 anos. Ainda "verde" e sem traquejo competitivo, "faltava a alguns treinos por timidez e por falta de noção de responsabilidade".

Com um currículo repleto de títulos, disse que teve de ultrapassar muitas barreiras para conseguí-los. "O Petro foi sempre um clube onde só se consegue vingar por mérito e para eu merecer o lugar que tenho tive de trabalhar muito", salientou.

Há três anos, quando recebeu a notícia de que seria dispensada do Petro por excesso de peso, ficou triste. "Não sabia o que seria da minha vida, da minha mãe, irmão e dos sobrinhos. Sou eu quem ajudo a minha família. Não sei onde iria encontrar outro meio para os ajudar", justificou com os olhos embaciados de lágrimas.

Na perspectiva de influenciar a atleta a obter a melhor condição física, o treinador Vivaldo Eduardo disse que seria dispensada, se não fizesse regime alimentar. Inconformada, "Bá" deu o máximo de si e atingiu a forma desejada pelo treinador, reduzindo os 110 quilos para os actuais 98.

"O professor Vivaldo foi muito influente na minha carreira. Foi ele quem me descobriu. Tenho-o como um pai, dá-me muitas lições de vida. Uma frase que ele não deixa de nos passar é: a vida é feita de sacrifícios sem o qual não se consegue atingir objectivo algum", revelou.

Jogos Olímpicos

Ao contrário do que acontece com outras atletas quando recebem a notícia de que vão fazer parte da selecção que vai aos Jogos Olímpicos, o maior evento desportivo do Mundo, "Bá" não festejou quando tomou conhecimento, por dois motivos: "Primeiro, estava lesionada. Segundo, antes de ser convocada, já tinha ouvido que não faria parte da equipa que iria representar o país nessa prova. Muitas vezes, mesmo sem a convocatória oficial sair, tem havido fuga de informação com nomes de atletas que não vão fazer parte e o meu nome, segundo informações officiosas, não constava na lista das convocadas. Isso caiu-me muito mal."



BÁ

RESPONDE

P: Já alguma vez se sentiu incomodada pelo seu peso?

R: Nunca. Quando estou em campo, não me sinto gorda nem magra. Sinto-me bem e à vontade. Nem me lembro que sou gorda. Às vezes, oiço algumas pessoas dizerem que quando se é magra, mais facilmente se consegue defender uma baliza. Eu não penso assim. Para mim, o que conta é o desempenho da pessoa. Pode-se ser magra, mas se não tiver um bom desempenho não se consegue defender bem uma baliza.

P: Foi uma das jogadoras da selecção mais acarinhada pelos adeptos brasileiros e não só. Esperava por este apreço?

R: Não pensei que fosse receber aquela onda de carinho. Foi uma grande surpresa. Havia jogadoras mais experientes do que eu na selecção. Nós não tínhamos o hábito de sair da Vila Olímpica, mas num certo dia saímos para ir a um lugar cujo nome já não me recordo e durante o caminho fui cercada por muita gente que queria abraçar-me e tirar fotos.

P: Sente que quebrou um tabu em relação ao suposto corpo ideal para praticar o andebol?

R: Penso que sim. Sinto que depois da minha aparição nos Jogos Olímpicos, muitos clubes passarão agora a aceitar pessoas gordas nas suas equipas.

P: Como explica o facto de estar lesionada e ainda assim conseguir defender como defendeu a baliza nacional nos Jogos Olímpicos?

R: Eu também não sei explicar de onde aquela força saiu. Acho que o segredo foi não me mentalizar de que estava lesionada.

Aconteceu COMIGO

Embora seja um acontecimento recente, os Jogos Olímpicos foram um grande momento que marcou a vida de "Bá". "Era meu sonho estar nessa prova. As pessoas que já lá estiveram antes de mim diziam-me que se tratava de uma festa muito linda e que envolvia o Mundo todo. Eu já tinha participado em quase todas as competições principais de andebol. Só faltavam os Jogos Olímpicos", frisou.

MUNDO DOS MEDIA

Sempre a Subir

SEMPRE A SUBIR é um programa da Televisão Pública de Angola (TPA), vai ao ar todos os domingos a partir das 18h00 no Canal 2, irreverente como a cultura do Kuduro. Inicialmente teve apresentação pelo mítico Sebem, um dos precursores do género musical. Aqui, os convidados falam dos seus projectos e músicas. Tem ainda espaço para

passar os videoclips dos kuduristas que estão a marcar a actualidade musical em Angola. Com cerca de meia hora de duração, tem ainda um espaço de reportagem protagonizado pelos apresentadores que vão aos locais de gravação e produção das músicas. Fala com as pessoas e encontra-se de forma informal com todos aqueles que se movimentam, quer

pela música ou pela dança, neste género que marca a nova Angola para o mundo. Os toques e as letras explicadas ao detalhe, com espaço para muitas provocações e irreverências. Dentro do programa existe um espaço chamado “notícias de última hora”. Actualmente, o programa é apresentado pela dupla “Presidente Gasolina” e “Príncipe Ouro Negro”.

Acontece:

A LEI DO AMOR

GLOBO 21h10

Robinson apresenta-se à família Leitão



Rally tenta convencer Elio a desistir de denunciar o seu atentado. Marcão surpreende-se com o incentivo de Ciro em processar Vitória. Aline oferece-se para ajudar Magnólia. Mileide liga para Beth contra a vontade de Augusto. Robinson encontra Camila a insinuar-se a Bruno. Tião decide ir com Letícia à casa da família Leitão. Robinson apresenta-se à família Leitão como namorado de Camila.

SOL NASCENTE

GLOBO 19h30

Carolina finge estar apaixonada por Mário



Wagner hesita em aceitar a proposta de César. Carolina finge estar apaixonada por Mário e Alice fica incomodada. Dom Manfredo encontra Geppina e Gaetano. Carolina fala do seu encontro com Alice a César. Milena comunica que tratará do passaporte para encontrar Loretta. Wagner avisa os bombeiros sobre a explosão. Dom Manfredo repreende Damasceno. Lenita chega ao hospital com Vittorio. Mário garante a Alice que o seu sinalizador não provocou a explosão.

TVC1

DOMINGO, 17H35

San Andreas

Depois de um sismo de magnitude 9 afectar a Califórnia, um piloto de helicóptero de resgate e salvamento e a ex-mulher tentam salvar a sua única filha. Mas isto é apenas o início. E quando eles pensam que o pior já passou... está, na verdade, a começar.



TVC2

DOMINGO, 18H25

Legado

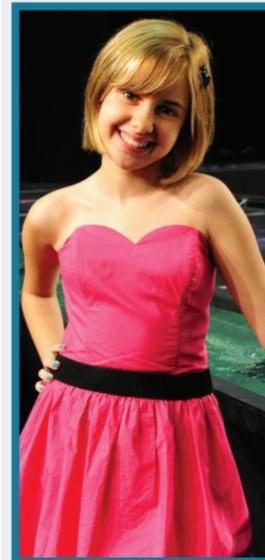
Durante a década de 1970, no auge da Guerra Fria, Charles, um jovem espião do MI6, descobre, durante uma missão, uma chocante verdade sobre a sua família, que ameaça destruí-lo tanto pessoal como profissionalmente.



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00

Clara insinua-se a Rômulo



Bárbara pede a ajuda de Clara para arquitectar um plano contra Joana. Júnior destaca-se no campeonato de vólei do Dom Fernão. Jorge sofre uma lesão. Tânia confronta Ricardo. Gabriel afirma a Giovane que ficará longe de Joana. Clara insinua-se a Rômulo e Jéssica defende Nanda. Bárbara manipula a avó de Gabriel. Juliana, Martinha e Lucas convencem Córrea a permitir uma festa no Dom Fernão. Gabriel agradece as supostas visitas de Bárbara a Cleo. Ricardo confessa a sua paixão por Tânia. Joana confronta Caio sobre o relacionamento com Carmem.

HAJA CORAÇÃO

GLOBO 20h20

Leozinho e Fedora fogem da polícia



Henrique anuncia o sucesso de Leonora no seu comercial. Agilson desmaia ao saber que a polícia encontrou Fedora e Leozinho. Tancinha recebe elogios da professora de dança, e Paloma não gosta. Agilson avisa Teodora que Epaminondas desapareceu. Giovanni conta a Bruna que reatou com Camila. Leozinho e Fedora fogem da polícia. Adónis e Leonora não conseguem contar a verdade um ao outro. Francesca consola Nair. Tamara pede perdão à família de Apolo. Alexander convida Nair para sair. Tancinha afirma a Beto que não contará para a família que o seu pai está vivo.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Cauxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simóns

Textos
Josina de Carvalho
César Esteves

Fotos
Dombele Bernardo
JAimagens,
Globo